Prefeitura garante uma Ceasa mais limpa e organizada com caixa compactadora de lixo

Date : 02-06-2017

Há quase 60 dias, a visão e o aroma notados por quem trabalha ou passa na feira do Ceasa são bem diferentes. Essa transformação no ambiente se deve a uma medida aparentemente simples, mas que mudou o aspecto do local. Trata-se da instalação de uma caixa compactadora, com capacidade para compactar até 20 toneladas de lixo.

“Foi a melhor coisa que Herzem fez aqui. Ficou muito bom aqui, pois o fedor e os urubus estavam tomando conta, ninguém aguentava. Mas agora acabou”, disse o vendedor de coco, Weslei dos Santos, enquanto descartava o fruto já usado na caixa compactadora, na manhã desta sexta-feira, 02.

Para o coordenador municipal de Serviços Básicos, Ciano Filho, o equipamento tem melhorado consideravelmente as condições de higiene do local. “Antes era raro o dia que não se saltavam fogos para espantar o urubu. Hoje é raro o dia que solta. Tem 15 dias que não se faz isso”, afirma.

Segundo Ciano, ainda aparece urubu pois às vezes um permissionário vem a noite desossar uma carne e joga o osso no chão. “Mas são pontos localizados que a equipe de Fiscalização identifica e notifica o permissionário para não repetir mais. Graças ao Governo Herzem esse questão foi resolvida através do convênio com a empresa Torre”, explica.

A manutenção desse equipamento fica sob a responsabilidade da empresa Torre, responsável pela coleta de resíduos sólidos, que assinou com a Prefeitura um contrato emergencial válido por 180 dias. Quando a caixa está cheia, um caminhão vai até ao local para recolhê-la, substituí-la por outra, vazia e limpa, e levar os resíduos, já compactados, para o aterro sanitário.

Revitalização - O coordenador municipal de Serviços Básicos comenta que a Prefeitura realiza estudos para revitalização da feira e para o funcionamento noturno. “Esse é um espaço comercial tradicional de nossa região. Pretendemos portanto melhorar a ambientação dele, com paisagismo e local de convivência, e reforçar a fiscalização no local, através de vigilantes e de um sistema de monitoramento 24 horas, para que funcione a noite também”, disse Ciano Filho.